

CDS falha Corvo e Iniciativa Liberal elege dois deputados autárquicos em Ponta Delgada

O líder do CDS-PP/Açores considerou que os resultados das eleições autárquicas reforçam a coligação que formou governo dos Açores: “O CDS neste momento é um partido que faz a diferença”.

O líder regional centrista disse que “esta forma plural de governo nas autarquias vai funcionar tal qual funciona esta forma plural de governo no Governo Regional dos Açores”.

O líder do CDS-PP/Açores, Artur Lima, considerou que os resultados das eleições autárquicas reforçam a coligação daquele partido com o PSD e o PPM, que formou governo em novembro de 2020 nos Açores.

“Este resultado eleitoral reforça a solução de governo que temos na Região Autónoma dos Açores, reforça a coligação que temos no governo com o PSD, o PPM e o CDS e reforça a coligação que temos a nível parlamentar”, adiantou o líder regional centrista, em Angra do Heroísmo, na sede do CDS-PP/Açores.

Nas eleições autárquicas de domingo, os centristas voltaram a vencer as eleições no município das Velas, em São Jorge, o único que geriam e o único a que concorriam sozinhos.

Das nove candidaturas em coligações formadas com o PSD e o PPM, venceram quatro: Horta, Praia da Vitória, São Roque do Pico e Santa Cruz da Graciosa.

Na Horta, Praia da Vitória e Santa Cruz da Graciosa, a coligação conquistou as Câmaras Municipais ao PS.

“O CDS neste momento é um partido que faz a diferença. Fez a diferença na governação nos Açores e faz a diferença no mapa autárquico regional”, salientou Artur Lima, acrescentando que o partido triplicou o número de eleitos locais.

O líder regional centrista disse que “esta forma plural de governo nas autarquias vai funcionar tal qual funciona esta forma plural de governo no Governo Regional dos Açores”.

“Governos de um só partido e maiorias absolutas de um só partido não são a melhor forma de governo. É assim na Europa e começa a ser assim nos Açores”, frisou.

No Corvo, onde concorreu a coligação PSD/CDS-PP/PPM e o cabeça de lista era do CDS/PP, o PS voltou a vencer as eleições, uma “escolha do povo”, que o líder centrista disse respeitar “plenamente”.

“Os autarcas que se recandidatam têm sempre mais poder. Conseguimos derrubar alguns, não conseguimos todos”, apontou.

BE destaca crescimento do partido

O coordenador do BE/Açores, António Lima, destacou domingo “o

Paulo Estêvão assumiu responsabilidade pela derrota no Corvo



sinal de crescimento” do partido na sequência dos resultados das eleições autárquicas, salientando que acima de tudo construiu-se um “caminho para o futuro”.

“Este é um sinal do crescimento de número de votos tanto para as câmaras como para as assembleias municipais. É um sinal de consolidação deste projeto do BE nos Açores que, eleição após eleição, não só se consolida, se mantém, como também cresce em número de votos”, afirmou António Lima, numa reação aos resultados das eleições autárquicas de domingo.

Salientando que “não estão fechados ainda totalmente os resultados”, António Lima realçou que “tudo indica que o Bloco possa “ser a terceira força a nível regional”, apesar “de não concorrer a todas as câmaras e assembleias municipais”.

O coordenador do BE/Açores, também deputado no parlamento dos Açores, destacou “o empenho e muito trabalho dos candidatos” do BE que “levaram os programas políticos” do partido e “as prioridades” do Bloco de Esquerda ao nível do “ambiente, habitação ou dos transportes”.

“Acima de tudo, construímos não só um resultado eleitoral, mas um caminho para o futuro e esse caminho faz-se com gente cada vez mais bem preparada e com motivação e empenho”, sublinhou.

IL elege 2 deputados autárquicos

O candidato da Iniciativa Liberal (IL) à presidência da Câmara de Ponta Delgada, Luís Quental, considerou positivos os resultados globais do partido naquele concelho dos Açores, mas reconheceu que esperava “mais um pouco” da eleição.

“Os resultados de domingo, para a Iniciativa Liberal, atendendo a ser a primeira participação [nas eleições autárquicas em Ponta Delgada, pode-

mos considerar positivos. Elegemos um deputado para a Assembleia Municipal e, para a Junta de Freguesia de São José, elegemos também um elemento para assembleia”, afirmou.

Nas autárquicas de domingo, a Iniciativa Liberal foi a quarta força mais votada na eleição para a Câmara de Ponta Delgada, a única a que apresentou candidatura na Região Autónoma, conseguindo 2,77% dos votos, ligeiramente abaixo do BE, que conquistou 2,78%.

“Em relação à Câmara, ficamos um pouco aquém. Esperávamos mais um pouco. Mas, para um partido que tem a primeira experiência é positivo”, assinou Luís Quental.

Na Assembleia Municipal (AM) de Ponta Delgada, a Iniciativa Liberal foi a novidade da noite eleitoral.

O partido conseguiu eleger um deputado municipal pela primeira vez – obteve 3,32% dos votos, afirmando-se como terceira força política.

“Percebemos que as pessoas querem a mudança, ainda não foi concretizada na medida daquilo que se esperava, mas consideramos uma experiência positiva. Agora é continuar o trabalho e consolidar a nossa presença a nível autárquico”, acrescentou o liberal.

CDU não elege

O candidato da CDU à presidência da Câmara de Ponta Delgada, afirmou que o partido “não conseguiu os seus objetivos” no concelho nas autárquicas de domingo, ficando sem eleger um representante para a assembleia municipal.

“A CDU não conseguiu os seus objetivos. O primeiro objetivo seria crescer eleitoralmente e que esse crescimento resultasse em eleitos, nomeadamente para a assembleia municipal”, afirmou Rui Teixeira.

Com o resultado do partido no concelho de Ponta Delgada, Rui Teixeira disse que a CDU “não terá as condições que gostaria para colocar algumas questões decisivas para Ponta Delgada”, em concreto, “a habitação, a questão dos salários e das condições de vida” dos municípios daquele concelho da ilha de São Miguel.

“Mas isto não nos vai inibir de trabalhar pelos transportes públicos, pela habitação, pelo emprego e por melhores condições, por uma economia e uma sociedade mais saudáveis”, assegurou.

Lamentando que “essa voz” da CDU vá “ficar arredada da assembleia municipal”, Rui Teixeira antecipou que, nos próximos quatro anos, ficarão, assim, “um conjunto de questões por levantar”.

“Houve aqui algum efeito de divisão dos votos apenas entre PSD e PS, o que é habitual em Ponta Delgada. Entre os

dois as diferenças são muito poucos e são muito maiores as semelhanças. Nós teremos falhado em passar esta mensagem”, considerou Rui Teixeira.

A CDU não tem representação em qualquer órgão autárquico em Ponta Delgada “desde 2005”, segundo indicou.

PAN fala em meia vitória

O candidato do PAN à presidência da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Dinarte Pimentel, admite que faltou o objetivo de ser eleito para a Assembleia Municipal, mas fala em “meia vitória” face ao aumento do ‘score’ eleitoral.

Nas eleições autárquicas de 2017, o PAN obteve 1,80% dos votos expressos, sendo que domingo o resultado eleitoral foi de 2,73%, destacando o candidato que se “aumentou a votação”, o que foi “bastante satisfatório”, sendo que “nas freguesias norte de Ponta Delgada obteve-se o terceiro lugar”.

Os novos Presidentes das Câmaras Municipais dos Açores

Vila do Porto - Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves (PS)

Lagoa - Cristina de Fátima Silva Calisto (PS)

Nordeste - António Miguel Borges Soares (PSD)

Ponta Delgada - Pedro Miguel de Medeiros do Nascimento Cabral (PSD)

Povoação - Pedro Nuno de Sousa Melo (PS)

Ribeira Grande - Alexandre Branco Gaudêncio (PSD)

Vila Franca do Campo - Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues (PS)

Angra do Heroísmo - José Gabriel do Álamo Meneses (PS)

Vila da Praia da Vitória - Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira (PSD/CDS-PP)

Santa Cruz da Graciosa - António Manuel Ramos dos Reis (PSD/CDS-PP/PPM)

Calheta - Décio Natálio Almada Pereira (Dar Vida ao Concelho)

Velas - Luís Virgílio de Sousa da Silveira (CDS-PP)

Lajes do Pico - Ana Catarina Terra Brum (PS)

Madalena - José António Marcos Soares (PSD)

São Roque do Pico - Luís Filipe Ramos Macedo da Silva (PSD)

Horta - Carlos Manuel da Silveira Ferreira (PSD/CDS-PP/PPM)

Lajes das Flores - Luís Carlos Martins Maciel (PS)

Santa Cruz das Flores - José Carlos Pimentel Mendes (PS)

Corvo - José Manuel Alves da Silva (PS)